

292

INVESTIGAÇÃO DA POTENCIALIDADE DA FORMAÇÃO DE MATRIZES ISCOM COM SAPONINAS DE ILEX PARAGUARIENSIS. *Laura Voelcker, Simone Gasparin Verza, Maria Paula Garofo Peixoto, George Gonzalez Ortega (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Saponinas são glicosídeos com características anfífilas que apresentam propriedades biológicas e farmacológicas, incluindo as atividades imunoestimulante e imunoadjuvante investigadas no desenvolvimento de vacinas. As saponinas inicialmente foram utilizadas como imunoestimulantes na forma livre. No entanto, podem estar associadas a complexos imunoestimulantes (ISCOMs), que são estruturas coloidais formadas por saponinas, colesterol, fosfolipídios e um antígeno. A formulação sem a presença do antígeno é denominada matriz ISCOM. Estudos demonstram a formação de matrizes ISCOM com as saponinas de *Quillaja saponaria*, no entanto, a toxicidade, atividade hemolítica e instabilidade em meio aquoso tornam relevante a exploração de outras fontes de saponinas. Nesse contexto, o trabalho visa investigar a potencial formação de matrizes ISCOM com saponinas dos frutos de *Ilex paraguariensis*. **Metodologia:** O extrato bruto foi preparado por turbólise utilizando-se concentração de 10 g de frutos secos e moídos de mate em 100 mL de uma solução hidroetanólica 40%. O extrato foi liofilizado e o produto liofilizado foi fracionado utilizando-se resina adsorvente e diferentes proporções de metanol:água. A avaliação da potencial formação de matrizes ISCOM foi realizada por turbólise com diferentes proporções do extrato bruto e/ou da fração enriquecida em saponinas, colesterol e fosfolipídios. As estruturas formadas foram avaliadas por microscopia eletrônica de transmissão, utilizando como reagentes de contraste acetato de uranila e ácido fosfotúngstico. **Resultados:** Por microscopia eletrônica de transmissão, as saponinas de mate mostraram ser capazes de, por si próprias, formar estruturas de elevada dimensão, se comparadas a micelas de tensoativos sintéticos convencionais, além de uma morfologia diferenciada. Tais resultados demonstram a potencialidade dessas saponinas na formação de estruturas do tipo ISCOM. (PIBIC).